

# Exército de sem-classe

A SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO RECEBEU 280 MIL NOVOS ALUNOS ESTE ANO

A Secretaria de Estado da Educação divulgou ontem os dados sobre o aumento da procura por matrículas na rede estadual: o total de inscrições para transferência chega a 285 mil. Esse número, segundo o secretário de Educação, Fernando Morais, pode cair para cerca de 200 mil após o dia 14 deste mês, quando se encerra o prazo aberto pela secretaria para que os pais de alunos inscritos confirmem as matrículas. As aulas nas 307 unidades que se tornarão este ano escolas-padrão começam na próxima segunda-feira. O governador Fleury garantiu, na última segunda-feira, um aporte de US\$ 300 milhões para o aparelhamento de outras mil unidades que serão incorporadas ao programa em 1993.

A secretaria já preparou um plano emergencial para atender as regiões onde for confirmado o excesso de demanda. O plano inclui, pela ordem, a criação de 117 cursos de 2º grau em escolas que oferecem hoje apenas classes da 1ª à 8ª série; a adoção do curso noturno em 119 unidades que contam atualmente com até três turnos; a adaptação de 333 salas de uso administrativo para receber estudantes; o aluguel de 74 salas de aula em prédios particulares; e a construção de 117 salas em pré-moldados ou adaptação de contêineres.

## Transporte gratuito

Para os alunos que forem obrigados a estudar em escolas distantes de suas residências, a secretaria promete colocar à disposição 61 ônibus alugados de empresas particulares, segundo sugestão do ministro da Educação, José Goldemberg. Os ônibus sairiam de uma escola num determinado bairro e percorreriam um roteiro servindo

Amâncio Chiodi/AE



Pais e alunos na escola da Bela Vista: inscrição em mais de um colégio e 280 mil novas matrículas.

a outras unidades na região. Os recursos para o aluguel dos coletivos seriam repassados pelo MEC.

Estas medidas só serão colocadas em prática, no entanto, após o cálculo da demanda efetiva. "É

preciso descontar a superposição de inscrições causada por alunos que já pertenciam à própria rede mas se mudaram para outras regiões da cidade", explica Morais. "Além disso, muitos pais, temen-

do a falta de vagas, inscreveram seus filhos em até cinco escolas."

O secretário confia que parte do aumento da procura seja absorvida por escolas que até o ano passado apresentavam grande número

de salas ociosas. A rede estadual convive com um déficit de 10 mil salas de aula, enquanto outras 6 mil encontram-se ociosas. Nesta última categoria, se enquadram escolas como a Zuleika de Barros,

na Pompéia, Ciro Gaia, nos Jardins, e Visconde de Congonhas do Campo, próxima à estação Tatuapé do Metrô, que quase foi desativada há três anos.

As regiões da Grande São Paulo que enfrentam maiores problemas para atender ao número de inscritos são as da Divisão Regional de Ensino 4 (DRE 4) — municípios de Caieiras e Guarulhos —, da DRE 6 (Mauá, Ribeirão Pires e ABCD) e DRE 7 (que coordena as áreas de Osasco, Taboão, Itapeverica da Serra, Carapicuíba e Cotia, entre outras).

Nas reuniões entre diretores de escolas e delegados regionais para definir a necessidade de aluguel de salas, a DRE 4 considerou que a secretaria precisaria alugar 41 unidades para atender a procura; as DREs 6 e 7 pediram cada uma, oito salas. Segundo os cálculos da Divisão Regional de Ensino da Capital 3 (DRECAP 3) — que coordena as escolas de bairros mais centrais, como Sé, Bela Vista, Pinheiros, Jabaquara, Jardins, Vila Mariana, Ipiranga e Lapa —, por exemplo, seria necessário alugar apenas sete salas para garantir o acesso à escola de todos os inscritos.

O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo (Sieceesp), José Aurélio de Camargo, chamou ontem de "mentiroso" o secretário de Educação. Segundo Camargo, a evasão de alunos de escolas particulares para a rede estadual é menor do que fazem supor os dados divulgados ontem. Segundo o sindicato, até agora apenas 0,72% dos alunos das escolas particulares se inscreveram na rede pública municipal.

**Heliana Nogueira e Sergio Henrique Pompeu/AE**

## Nesta escola, o perigo mora ao lado

A escola estadual Maria Augusta Saraiva, na Bela Vista, tem 910 alunos, salas abarrotadas, e nenhum espaço para recreação ou prática de educação física. Ao lado, porém, a Secretaria de Educação mantém uma garagem-oficina de três andares. Detalhe explosivo: com dois depósitos que guardam 25 mil litros de combustível.

Amâncio Chiodi/AE



## Mapas para o trânsito perto das escolas

Com a volta às aulas, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) calcula que o número de veículos nas ruas aumente 20%, ou seja, cerca de 500 mil carros a mais estarão rodando pela cidade. Para diminuir o caos gerado por esse acréscimo, a CET e o Comando de Policiamento de Tráfego (Cptran) implantarão na próxima semana a "Operação Escola 92".

O esquema envolve 24 escolas e determina áreas onde os pais podem ou não estacio-



Mônica Zaratini/AE

Boggio: mapa.

nar enquanto pegam seus filhos. Os colégios se encarregarão de distribuir mapas feitos pela CET com a identifica-

ção desses locais. A ideia é ampliar para 50 o número de escolas envolvidas no projeto.

A receptividade das escolas ao programa tem sido muito boa e em alguns casos os próprios empresários já sugerem soluções. É o caso do Colégio Bandeirantes, que elaborou um projeto para abrir um novo portão e construir uma passarela até a rua Cubatão. "A maioria dos nossos alunos se utiliza do Metrô e caminha até a estação Paraíso", justificou Sérgio Américo Boggio, diretor do Colégio.